

Técnica de oitavas na Sonata op. 2 de Brahms: revisão bibliográfica e aplicação prática

Dersu Almeida Soares
Universidade de São Paulo
dersusoares@usp.br

Eduardo Henrique Soares Monteiro
Universidade de São Paulo
emonteiro@usp.br

Resumo: O primeiro movimento da *Sonata op. 2*, de Johannes Brahms explora a execução de oitavas de maneira sistemática, em contextos de toque *legato*, escalas cromáticas, saltos melódicos e *strettos* contrapontísticos. O andamento rápido e a dinâmica forte aumentam a dificuldade, potencializando o risco de tensões corporais e até mesmo lesões. Por esta razão, o autor deste recital-palestra buscou, durante seu processo de aprendizagem da obra, orientações pedagógicas que abordassem a técnica de oitavas. Nesta investigação, foi encontrado o trabalho Yin-Ju Chang (2012) sobre o *op. 2*, que compila indicações de diversos pedagogos da técnica pianística, como György Sándor (1981), József Gát (1958) e Malwine Brée (1902). Além disso, também foram aproveitados os comentários de Alfred Cortot (1916) sobre o *Estudo op. 25 n. 10* de Chopin. A experimentação destes procedimentos de estudo, bem como o estudo da obra junto ao professor orientador, foram cruciais para o autor aperfeiçoar sua técnica de oitavas e interpretar essa obra. Assim, propõe-se através deste Recital-Palestra demonstrar os principais procedimentos de estudo aplicados e apresentar o primeiro movimento da *Sonata op. 2*, pois acreditamos que tais conhecimentos poderão ser aplicados por outros em uma vasta quantidade de repertório.

Palavras-chave: performance-musical, piano, sonata op. 2, oitavas, Brahms

Octave Technique in Brahms' Sonata op. 2: Literature Review and Practical Application

Abstract: The first movement of Johannes Brahms' *Sonata op. 2* systematically explores the execution of octaves within contexts such as *legato* touches, chromatic scales, melodic leaps, and contrapuntal *strettos*. The rapid tempo and strong dynamics increase the difficulty, heightening the risk of bodily tension and even injury. For this reason, during the author's process of learning the piece, pedagogical guidance on octave technique was sought. In this investigation, the work of Yin-Ju Chang (2012) on *op. 2* was found, which compiles insights from various piano technique pedagogues, such as György Sándor (1981), József Gát (1958) e Malwine Brée (1902). Additionally, Alfred Cortot's (1916) comments on Chopin's *Étude op. 25 no. 10* were also utilized. The experimentation with these study procedures, along with studying the piece with the guidance of a mentor, was crucial for the author to refine his octave technique and interpretation of the work. Thus, it is proposed through this Lecture-Recital to demonstrate the main study procedures applied and present the first movement of *op. 2*, as it is believed that such knowledge has a universal character and can be applied by others to a wide range of repertoire.

Keywords: musical performance, piano, sonata Op. 2, octaves, Brahms

O primeiro movimento da *Sonata op. 2*, de Johannes Brahms, explora a questão técnica de execução de oitavas de uma maneira sistemática como raras vezes se vê nas obras para piano do compositor. Ao longo do movimento, as oitavas aparecem constantemente, em contextos de toque *legato*, escalas cromáticas, saltos melódicos e *strettos* contrapontísticos. Também contribuem para o incremento da dificuldade do movimento, o andamento rápido e o nível de dinâmica muitas vezes em *forte* ou *fortíssimo*. Se não abordada com a devida cautela, a soma

destes diversos fatores pode ser fonte de inúmeras tensões corporais para o intérprete, prejudicando sua performance e até mesmo ocasionando lesões. Assim, durante o processo de aprendizagem da obra pelo autor deste trabalho, mostrou-se necessária a busca por indicações pedagógicas que pudessem auxiliar no domínio de tais habilidades. Neste sentido, foram valiosas as orientações encontradas no trabalho de Yin-Ju Chang (2012) sobre o *op. 2*, em que a autora reúne opiniões a respeito da maneira de se estudar oitavas de diversos pianistas pedagogos, como György Sándor (1981), József Gát (1958) e Malwine Brée (1902). Além disso, como a dificuldade de executar oitavas está presente em diversas peças, também puderam ser aproveitadas recomendações para outras obras, como por exemplo, os extensos comentários de Alfred Cortot (1916) a respeito do *Estudo op. 25 n. 10*, na edição *Salabert* dos *Estudos* de Chopin. Dentre os vários procedimentos que estes autores sugerem, destacam-se: o estudo individual do 1° ou 5° dedo, em ambas as mãos, separada e conjuntamente, sobretudo em passagens com saltos; tocar as teclas brancas e pretas o mais próximo possível do limiar entre as mesmas, para evitar movimentos desnecessários em passagens de oitavas cromáticas; utilizar movimentos de antebraço em passagens rápidas e desenvolver uma noção precisa das direções de cada deslocamentos. Paralelamente a isso, o estudo da obra ao piano junto ao professor orientador também tem sido fundamental, não só para melhor compreensão do modo de realizar as indicações descritas na literatura, mas também pela possibilidade de discutir ainda outras maneiras de solucionar dificuldades técnicas e musicais na prática. Em suma, a combinação dos conhecimentos de pedagogos renomados ao direcionamento do orientador foi de grande ajuda para o autor deste trabalho alcançar maior domínio da técnica de oitavas e, desta forma, aperfeiçoar sua performance da *Sonata op. 2*. Por fim, como compreendemos que os conceitos tratados no estudo deste movimento podem ser aplicados a uma infinidade de outras obras que se utilizem da técnica de oitavas, consideramos que será proveitosa a realização de um Recital-Palestra, em que sejam demonstrados os principais procedimentos de estudo e apresentado o primeiro movimento do *op. 2*.

Referências:

- BRÉE, Malwine. *The Groundwork of the Leschetizky Method*. Tradução: Dr. TH. Baker. Nova Iorque: G. Schirmer, Inc., 1902. Disponível em: https://ks15.imslp.org/files/imglnks/usimg/5/56/IMSLP392739-PMLP635599-Bree_Malwine_-_The_Groundwork_of_the_Leschetizky_Method.pdf. Acesso em: 15 ago. 2024.
- CHANG, Yin-Ju. *Performer's Guide to Brahms's Piano Sonata No. 2 Op. 2*. Tese (Doutorado em Performance), Divisão de Pós-graduação e Pesquisa, Universidade de Cincinnati, Ohio, 2012.
- CHOPIN, Frédéric. Piano. *12 Études: op. 25*. Paris: Editions Salabert, 1916. 1 Partitura. Disponível em: [http://waltercosand.com/CosandScores/Composers%20A-D/Chopin,%20Frederic/Find_by_Opus_Number/op25_Etudes\(Cortot\).pdf](http://waltercosand.com/CosandScores/Composers%20A-D/Chopin,%20Frederic/Find_by_Opus_Number/op25_Etudes(Cortot).pdf). Acesso em: 27 jun. 2024.
- GÁT, József. *The Technique of Piano Playing*. Tradução: István Kleszky. Budapest: Corvina, 1958.
- SÁNDOR, György. *On piano Playing: Motion, Sound and Expression*. Nova Iorque: Schirmer Books, 1981.